02/05/2016 - Com mais exportações, Paranapanema registra 9% de aumento na receita líquida no primeiro trimestre de 2016

Companhia destaca-se com geração de caixa de R$ 377 milhões e fortalecimento do balanço patrimonial com diminuição em 13% do endividamento total

A Paranapanema, maior produtora brasileira de cobre, encerrou o primeiro trimestre de 2016 (1T16) com resultados estáveis e eficiência equiparada aos melhores transformadores globais de cobre. No período, a empresa registrou forte geração de caixa de R$ 377 milhões, vendeu 69,2 mil toneladas de produtos e auferiu receita líquida de R$ 1,3 bilhão, 9% superior na comparação com o primeiro trimestre de 2015 (1T15). Com o enfraquecimento do mercado interno, a Paranapanema manteve seu foco comercial nas exportações, principalmente para China e América Latina, e atingiu 72% de vendas para o mercado externo, ante 58% registrado em todo o ano de 2015.

O endividamento total da companhia recuou 13% para R$ 1,9 bilhão. O índice Dívida Liquida/Ebitda Ajustado atingiu 2,09x, o melhor patamar dos últimos quatro trimestres, com queda de 30% no Endividamento Líquido. O Ebitda Ajustado da Companhia somou R$ 91,2 milhões, com margem de 6,9%, e o Lucro Líquido foi de R$ 2,7 milhões, frente aos R$ 74,2 milhões do 1T15, afetado pelo resultado financeiro.

Para manter o atendimento às suas necessidades de capital de giro, a Paranapanema vem focando esforços em preservar linhas e liberar novas fontes de capital, de forma a mitigar os efeitos do atual momento de escassez de crédito e apetite decrescente do mercado bancário para concessão de empréstimos e financiamentos, que apresenta projeção de liquidez muito limitada para os próximos meses. Neste sentido, a empresa manteve os investimentos para manutenção de ativos no nível programado; reduziu o uso de capital de giro em R$ 111,5 milhões, ou 366% em comparação ao quarto trimestre de 2015; e, mesmo considerando a inflação do período, reduziu em 30% (R$ 13,7 milhões) as despesas recorrentes. A companhia também deu sequência ao processo de monetização de ativos, como a compensação de R$ 17,2 milhões em créditos tributários e a venda a ser concretizada em médio-longo prazo do terreno da antiga unidade Capuava, em Santo André (SP), com valor potencial de R$ 150 milhões.

“A combinação de inteligência de mercado e rígida gestão de recursos nos permitiu entregar resultados acima da média da indústria metalúrgica brasileira, mesmo diante de um cenário econômico adverso, com retração na disponibilidade de crédito e enfraquecimento do PIB industrial. Isso é prova do sucesso do nosso plano de negócios, o Paranapanema 2018, que tem permitido à Companhia apresentar resultados estáveis e previsíveis, trimestre a trimestre, há quase dois anos”, afirma o presidente da Paranapanema, Christophe Malik Akli. “Podemos afirmar que nosso plano de tornar a Paranapanema uma empresa competitiva em âmbito global foi alcançado”, completa.

Lançado em 2014, o Paranapanema 2018 é um amplo trabalho de revisão dos processos comerciais, industriais, financeiros e administrativos que visa conferir maior eficiência operacional, sustentabilidade aos negócios e previsibilidade de resultados e de capital empregado. A partir deste trabalho, a Companhia definiu novas estratégias de negócio pautadas na disciplina no uso de capital, forte trabalho de gestão de custos e pelo aumento do

uso da capacidade industrial instalada.
Ao longo deste ano, em linha com sua matriz de gestão comercial, a Paranapanema continuará desenvolvendo novos mercados internacionais, como a Índia, que recebeu recentemente uma primeira remessa de produtos da companhia. “Por ser uma empresa de receita dolarizada, mas custos em reais, a estratégia comercial com foco no mercado externo garantirá benefícios em função da depreciação do real, amparada por nossa política de proteção de fluxo de caixa que mitiga a volatilidade da moeda”, conclui Akli.

FSB Comunicação